

Relatório analítico de dados coletados nas pesquisas de satisfação de público escolar (professor) – 2º Trimestre de 2017 | Casa das Rosas

Contexto de aplicação

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar nos meses de abril, maio e junho com estudantes do ciclo fundamental I e II, ensino médio, universitários e com professores do ensino infantil, fundamental ciclos I e II, ensino médio e ensino superior. A pesquisa foi respondida por 25 estudantes e 25 professores.

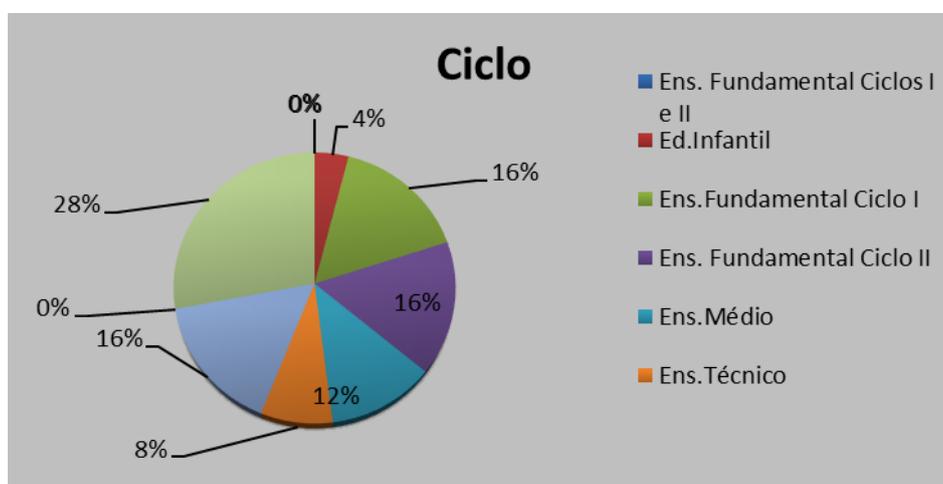
Metodologia

O período de amostragem foi trimestral para coleta de resultado semestral conforme definição em que a Casa das Rosas se encontra no grupo de museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da Secretaria da Cultura. O número total de visitantes de escolas públicas e privadas no período foi de 724 pessoas, sendo esse total subdividido entre ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário. Assim as pesquisas foram aplicadas com os grupos agendados de estudantes do ensino fundamental (ciclos I e II) e professores do ensino fundamental, técnico, superior e EJA conforme determinação da Secretaria.

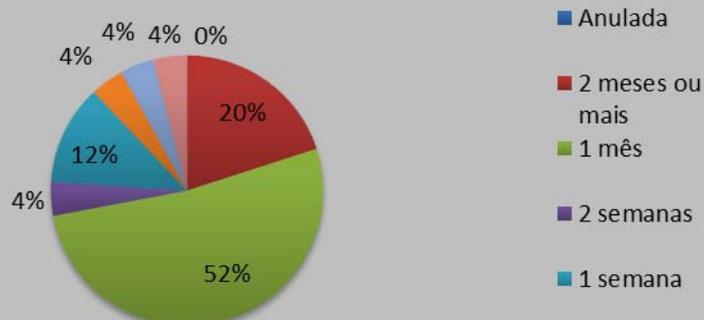
Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi respondida por um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

Dados do Perfil do público

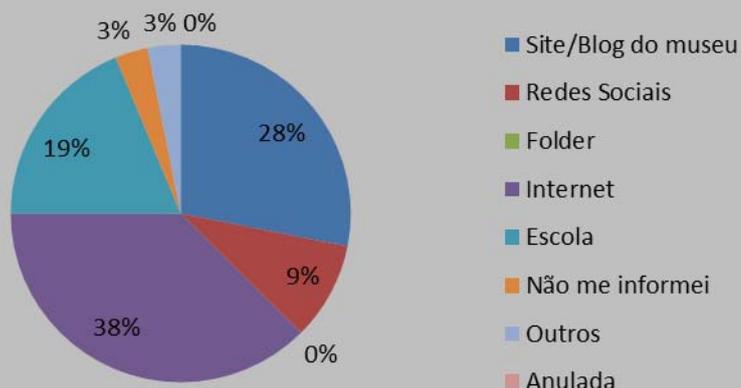
Pesquisa com Professores: 16% do ensino fundamental ciclo I e 16% do ensino fundamental ciclo II e 16% do ensino superior, sendo 83% de escolas particulares, 11% de escolas municipais e 6% de escolas estaduais. 52% programaram a visita com antecedência de 1 mês e 20% com 2 meses ou mais, o que apresenta a preocupação de preparo e organização antes da visita. As buscas por informações a respeito do Museu foram feitas pela internet (38%), site do Museu (28%) e pelas próprias escolas (19%). Há presença aproximada de professores de escolas das diversas regiões da cidade e mesmo de fora dela: oeste (24%), norte (20%), outras cidades (20%), sul 16%. Da zona leste vieram 12% e da região central 8%.



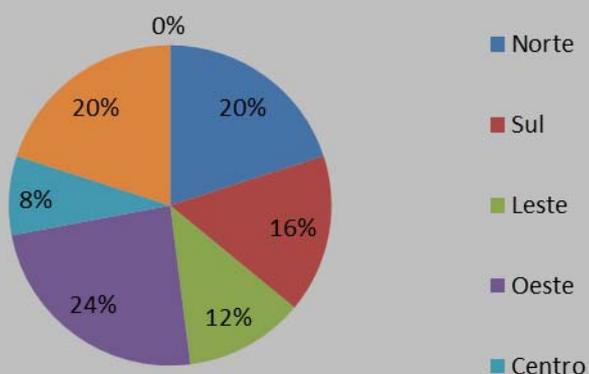
Q1 - Com que antecedência você, professor (a), programou a visita?



Q2 - Por quais meios informou - se sobre o museu visitado?



Região da escola

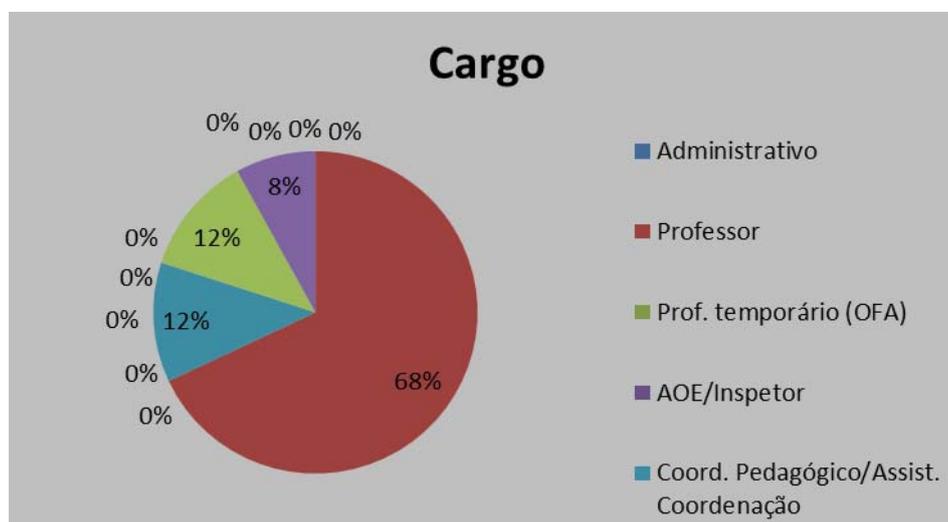


Análise e interpretação dos dados coletados

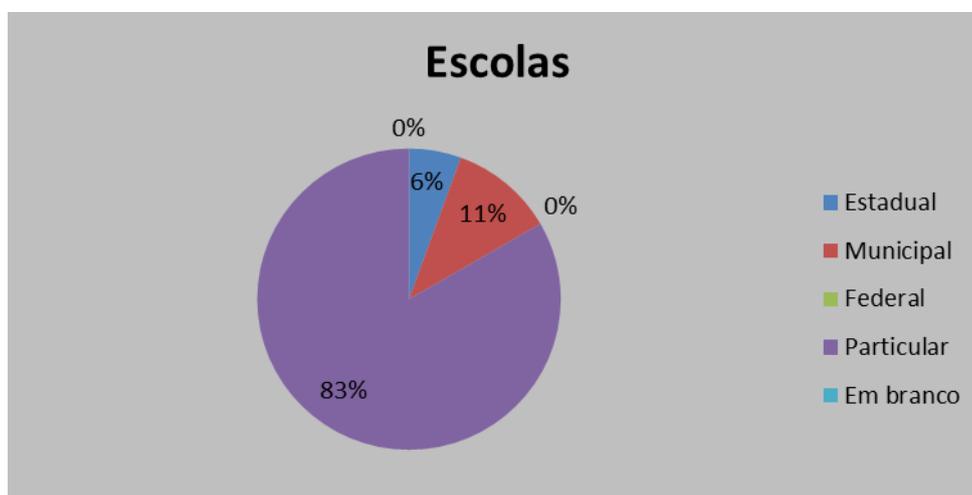
Pesquisa com Professores: as avaliações acerca da atuação dos educadores do Museu foram predominantemente ótimas. O número total, 100% responderam que acreditam que a visita será complementar ao trabalho em sala de aula e 88% pretendem realizar atividades após a visita ao Museu.

A média ponderada do nível satisfação de professores foi de 96,60% (entre professores e estudantes foi de 97,07%).

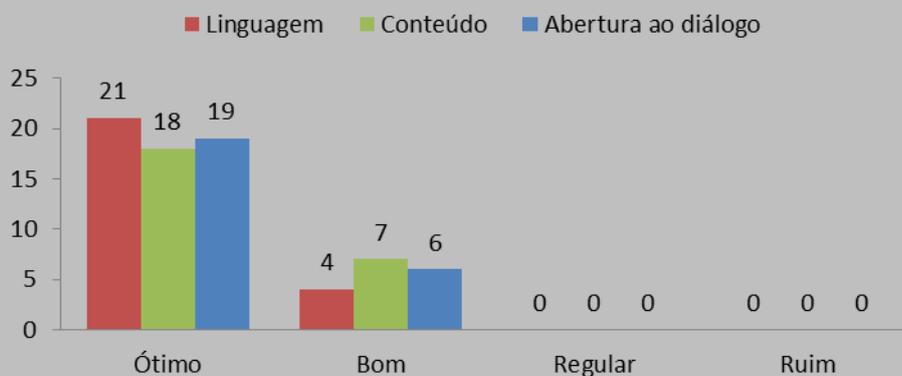
O principal cargo ocupado pelos acompanhantes dos grupos era de professor, em todos os ciclos que realizaram visitas. Esse dado reflete maior preparo dos professores e alunos acerca dos eixos temáticos do Museu e participação mais ativa dos alunos com comentários e questionamentos durante as visitas.



Houve predominância de rede particular de ensino por queda na procura da rede pública devido, sobretudo, à dificuldade de fretamento de ônibus para transporte dos alunos dessa rede.



Q4 - Como você avalia a atuação do (a) educador (a) do museu



Q6 - Você acredita que esta visita contribuirá com o trabalho...



Q8 - Você, professor (a), pretende realizar alguma atividade com seus alunos a partir da visita ao museu?





ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



Relatório analítico de dados coletados nas pesquisas de satisfação de público escolar (estudante)

2º Trimestre de 2017 | Casa das Rosas

Contexto de aplicação

Foram aplicadas pesquisas de satisfação de público escolar nos meses de abril, maio e junho com estudantes do ciclo fundamental I e II, ensino médio, universitários e com professores do ensino infantil, fundamental ciclos I e II, ensino médio e ensino superior. A pesquisa foi respondida por 25 estudantes e 25 professores.

Metodologia

O período de amostragem foi trimestral para coleta de resultado semestral conforme definição em que a Casa das Rosas se encontra no grupo de Museus que optaram pela aplicação contínua do modelo da Secretaria da Cultura. O número total de visitantes de escolas públicas e privadas no período foi de 724 pessoas, sendo esse total subdividido entre ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário. Assim as pesquisas foram aplicadas com os grupos agendados de estudantes do ensino fundamental (ciclos I e II) e professores do ensino fundamental, técnico, superior e EJA conforme determinação da Secretaria.

Procedimentos de aplicação: a pesquisa foi respondida por um professor e um aluno por grupo de 20 alunos, ao final de cada visita agendada.

Dados do Perfil do público

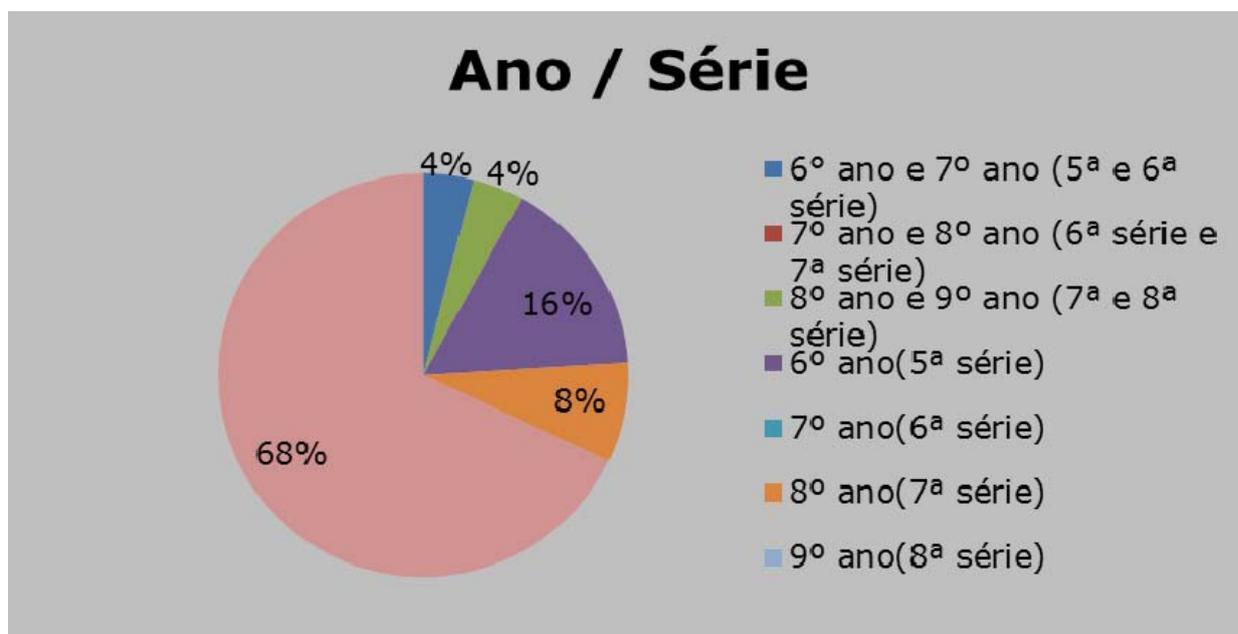
Pesquisa com Estudantes:

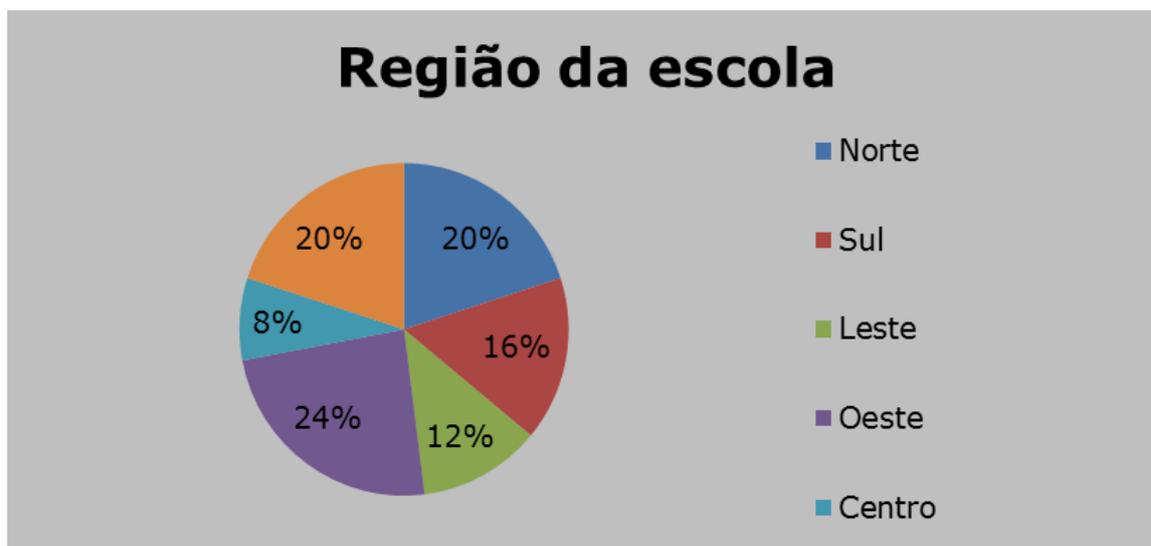
16% do 6º ano (5ª série)

8% do 8º ano (7ª série)

4% do 6º e 7º ano (5ª e 6ª série)

4% do 8º e 9º ano (7ª e 8ª série)

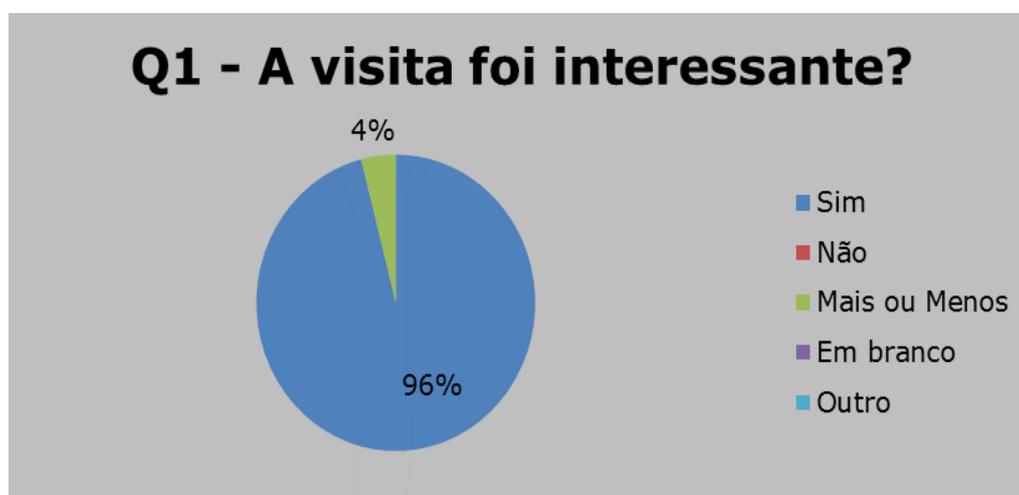




Análise e interpretação dos dados coletados

Pesquisa com Estudantes: 96% consideraram as visitas interessantes, sendo que desses, 48% comentaram os conteúdos abordados durante as visitas, 24% fizeram elogios genéricos e 20% fizeram comentários sobre o acervo e Museu. Em relação à equipe educativa do Museu 88% responderam que o mais chamou a atenção foi o estímulo para a participação do grupo e 6% responderam que a equipe deu informações, tornando a visita interessante. Os verbos descobrir, acontecer, conhecer e ver foram os que apareceram com mais frequência nas respostas às questões abertas, mostrando a dinâmica do diálogo educacional e cultural do Museu.

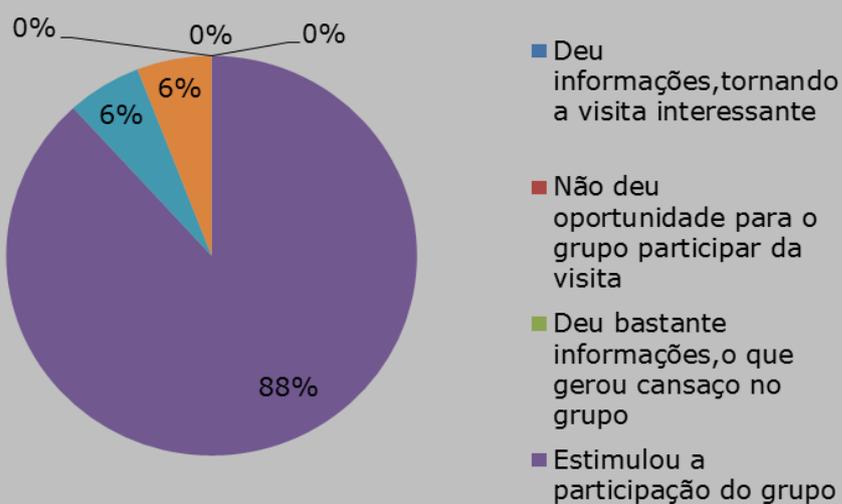
A média ponderada do nível satisfação entre os estudantes foi de 97,54 (entre professores e estudantes foi de 97,07%).



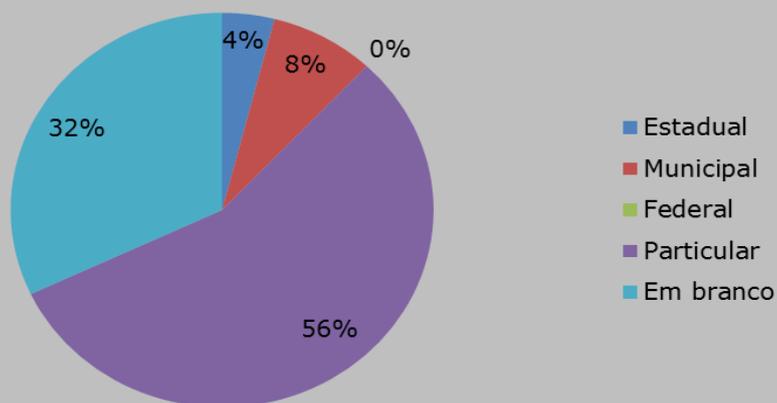
Q1 - Por quê?



Q2 - O que mais chamou atenção no educador do museu?



Escolas



Relato das Ações de Ampliação do Público Agendado | Casa das Rosas

Parte do primeiro trimestre foi marcada pelo período de férias escolares. Para incremento de visitação, além do agendamento de forma receptiva e ativa, prosseguiu-se com o atendimento ao público espontâneo com novo método de horários fixos de atendimento no espaço expositivo e com grupos não agendados. A oferta de atividades para primeiríssima infância e famílias também contribuiu de forma significativa para o aumento de visitas mediadas pelo Museu. Com a retomada das aulas, buscou-se de forma ativa o agendamento dos grupos escolares.

Ao longo do semestre foram realizadas atividades voltadas aos professores, educadores, guias, agentes e estudantes de turismo e público em geral, tais como oficinas, vivências e cursos.

Também foram realizadas visitas técnicas educativas para funcionários da Casa das Rosas, da Poiesis e equipe de seguranças do condomínio Parque Cultural, da Casa Guilherme de Almeida e Casa Mário de Andrade como meio de formação continuada.

Para incremento qualitativo das atividades foram realizadas:

- Reuniões artístico-pedagógicas semanais internas do Núcleo Educativo, onde foram tratados informes semanais e discussões de pautas referentes à formação continuada da equipe educativa.
- Pesquisa, estudos de conteúdo e organização das visitas mediadas, oficinas, vivências e demais atividades realizadas pelo Educativo.
- Elaboração de roteiros para as visitas agendadas de acordo com o tipo de público.
- Elaboração de material de apoio educativo utilizado nas atividades.
- Elaboração de material entregue ao público em atividades.

Acessibilidade

No segundo semestre foi realizada a gravação do Videoguia em Libras do Museu para acessibilidade e autonomia de surdos.

Durante a 15ª Semana Nacional de Museus do Ibram - Instituto Brasileiro de Museus, foi realizada uma contação de histórias em libras, por uma educadora e contadora surda, com tradução simultânea em português, o que levou o surdo ao protagonismo da ação.

Parcerias

Fábricas de Cultura

Entre maio e junho as Fábricas de Cultura do Jardim São Luís e do Capão Redondo visitaram a Casa das Rosas, com participação de educadores da Casa Guilherme de Almeida e da Casa Mário de Andrade que trouxeram atividades elaboradas em seus núcleos educativos e integradas à visita pela Casa das Rosas de modo a difundir conteúdos e eixos temáticos da rede de museus-casas literários.

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Em parceria com o Museu de Arte Sacra realizou-se em março uma ação extramuros: Visita Integrada para Professores e Educadores, com os Educativos de ambos os Museus.

SIEMACO-SP - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo



ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA



Visa à acessibilidade cultural dos trabalhadores de limpeza urbana representados pelo SIEMACO ao propiciar ações educativas e culturais entre a rede de museus-casas literários e o sindicato, principalmente a partir de seu anfiteatro. O lançamento da parceria ocorreu no dia 16 de maio, dia do trabalhador de limpeza urbana, no anfiteatro do sindicato.

Assessoria Educativa

Duas vezes por mês ocorreram encontros com assessora educativa Anny Lima, renomada educadora atuante em espaços museológicos. Os encontros visam a discussões pedagógicas, artísticas, e museológicas a fim de estimular e ampliar as possibilidades de formação continuada da equipe educativa. Vasta bibliografia foi estudada em conjunto.

Círculo de Conversa

A equipe educativa iniciou, em março, mapeamento de temas de interesse de diálogo com nosso público interno formado por funcionários terceirizados acerca dos diversos temas trabalhados pela Casa: o Acervo de Haroldo de Campos, poesia, literatura, a História da Avenida Paulista e de São Paulo, Ramos de Azevedo, imóvel da Casa, entre outros.

Os temas mais abordados nas visitas mediadas ao longo do semestre foram: memória da Casa das Rosas e sua arquitetura, Ramos de Azevedo, a exposição Estrutura Explodida Vidobra de Haroldo de Campos, literatura, poesia concreta, apropriação de espaços públicos e o trabalho de um espaço institucional com a literatura, edifícios tombados e restauro de edificações históricas, patrimônio cultural, gestão cultural, direito ao acesso cultural, Museu como local turístico e como local de comunicação, história, memória, pertencimento, urbanismo, transformações da cidade e a dinâmica do Museu hoje, sobretudo sua programação cultural.